RELATÓRIO DE ATIVIDADES

E CONTAS

2025

CAMPUS SUL

ASSOCIAÇÃO INTERUNIVERSITÁRIA DO SUL

UAlg UNIVERSIDADE DO ALGARVE

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

NOVA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

FICHA TÉCNICA

Título | Relatório de Atividades 2025 Campus Sul
Coordenação | Associação Interuniversitária Campus Sul
Edição | Associação Interuniversitária Campus Sul

ÍNDICE

ENQUADRAMENTO 4

CAMPUS SUL | MISSÃO, OBJETIVOS E PRIORIDADES 4

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025 5

DOMÍNIO 1 | INICIATIVAS DE INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO 7
DOMÍNIO 2 | INICIATIVAS DE CAPACITAÇÃO, COMUNICAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO SUL DE PORTUGAL 13

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA – 2025 15

NOTAS FINAIS 16

ENQUADRAMENTO

CAMPUS SUL | MISSÃO, OBJETIVOS E PRIORIDADES

O Campus Sul - Associação Interuniversitária, criada em 2021, é um consórcio constituído pelas Universidades do Algarve, de Évora e NOVA de Lisboa cuja missão é promover a coesão territorial através da valorização e desenvolvimento do Sul de Portugal. Esta associação, única em Portugal, é um ecossistema que congrega três Universidades Públicas, e que através dos recursos das três instituições consegue proporcionar condições excecionais para desenvolvimento de I&D, Inovação, Formação e Qualificação.

Através da Associação Campus Sul pretende-se promover a capacitação das pessoas e do potencial da Região Sul, dinamizar grupos que produzam investigação com impacto e desenvolvam soluções inovadoras com contributo efetivo para que a região Sul seja mais sustentável e competitiva.

A comunidade académica que compõe o Campus Sul é composta por mais de 40.000 alunos, 3.500 Professores/Investigadores e 65 Unidades de Investigação.

Esta comunidade tem imenso potencial para desenvolver um ecossistema de ensino, investigação colaborativa, inovação e criação de valor, enquanto hub de transferência do conhecimento e tecnologia e ponto de encontro com parceiros locais e regionais, públicos e privados. Dispõe de recursos e massa crítica invulgares no contexto do Ensino Superior português para responder a desafios globais com impacto regional, desafios específicos do Sul de Portugal e servir a sociedade através do conhecimento.

São múltiplas e variadas as colaborações bilaterais ou trilaterais existentes entre as três Universidades Públicas envolvidas no Campus Sul, tanto no domínio do Ensino (e.g. a licenciatura em Ocean Studies), como da Investigação e Inovação (e.g. Laboratório Colaborativo INNOVPLANT).

Ao longo de 2025, foi dada continuidade a projetos e ações que vinham de 2024, e arrancaram novas iniciativas. Salienta-se o eixo de intervenção centrado no projeto Europeu relativo ao Vale do Hidrogénio Verde, uma das prioridades do Campus Sul. Em 2025 foi igualmente dada prioridade ao desenvolvimento de iniciativas conjuntas na área da Água e Gestão dos Recursos Hídricos, enquanto recurso crítico, com crescente escassez sentida de forma particularmente intensa no Sul de Portugal.

Em 2025, as prioridades de ação do Campus Sul estiveram suportadas nos seguintes objetivos estratégicos:

- Afirmar o Campus Sul como *hub* de excelência em I&D&Inovação nas áreas do Hidrogénio Verde, da Água e do Turismo em Portugal;
- Fomentar parcerias entre o Campus Sul e parceiros externos, públicos e privados,

nacionais e internacionais, para desenvolvimento de projetos conjuntos e transferência do conhecimento;
- Obter financiamento de fontes nacionais e internacionais para viabilizar o desenvolvimento de projetos e atividades.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

VISÃO GERAL

As áreas do Hidrogénio "Verde" e da Água – recursos hídricos e mar, mantiveram-se como áreas prioritárias na agenda das três universidades para o desenvolvimento de ações e iniciativas de investigação colaborativa, interdisciplinar e orientada para resolução de desafios globais, na agenda do Campus Sul.

Durante o ano de 2025 foram desenvolvidas, de forma não exaustiva, as seguintes atividades:

- Identificação de expertise, know-how e centros investigação com elevado potencial de contributo na área do Hidrogénio "Verde" e da Água;
- Discussão com Professores e Investigadores sobre desafios críticos na área do Hidrogénio "Verde" e fronteiras de investigação a explorar;
- Incentivo à participação de elementos da Equipa Campus Sul – Hidrogénio "verde" em eventos nacionais e internacionais sobre o tema;
- Apresentação de proposta de desenvolvimento de projetos de I&D&i na área do Hidrogénio "Verde" alinhada com contributo das três Universidades para o alcance das metas nacionais de descarbonização 2030 e de consultoria técnica na área da água, alinhadas com as metas de sustentabilidade 2030;
- Auscultação a diversos stakeholders chave no ecossistema nacional do Hidrogénio Verde, nomeadamente: entidades públicas, privadas, academia, centros de investigação, laboratórios colaborativos;
- Articulação e coordenação entre Reitorias e Equipas de Investigação pertencentes às três Universidades na identificação de sinergias e complementaridades de saberes;
- Continuação do Projeto conjunto FOSTEAM@SOUTH PRR IMPULSOS (JOVEM E ADULTO) do Campus Sul através da UALg, NOVA e UÉVORA em parceria com a Universidade da madeira, iniciado em 2021 e que terminará em 2026.

Em 2025 procedeu-se à regularização e consolidação das operações do Campus Sul, incluindo nomeadamente as seguintes iniciativas:

- Eleição e início de funções de novos corpos sociais;
- Realização de reuniões periódicas da Direção do Campus Sul, composta por elementos das três reitorias de cada uma das Universidades;
- Consolidação do processo de gestão operacional e financeira – cumprimento de diversos requisitos formais e administrativos da Associação Campus Sul;
- Desenvolvimento de um espírito colaborativo e de relações de confiança, institucional e pessoal, reforçadas entre todos os intervenientes.

ESTRUTURA, OPERAÇÕES E FILIAÇÕES

ÓRGÃOS SOCIAIS

Em março de 2025 teve lugar uma Assembleia Geral ordinária onde o principal ponto da ordem de trabalhos foi a discussão e aprovação do Relatório de Atividades e Contas de 2024 e do Plano de Atividades e Orçamento de 2025.

A 7 de outubro de 2025, tomou posse como Reitor da Universidade Nova de Lisboa, o Doutor Paulo Pereira e cessou o mandato o Professor Doutor João de Deus Santos Sàágua, tendo sido realizada uma reunião de Assembleia Geral a 20 de Outubro de 2025, tendo como ponto único a alteração relativa a titular dos orgãos sociais, sendo indicado o Doutor Paulo Pereira para Secretário da Mesa da Assembleia Geral.

A 17 de Dezembro de 2025, tomou posse a nova Reitoria da Universidade do Algarve, sendo que apenas em 2026 se realizou a Assembleia Geral Extraordinária do Campus Sul para indicação dos novos membros. Assim, a 31 de dezembro de 2025, a composição dos Órgãos Sociais Campus Sul, eleitos em funções era a seguinte:

Mesa da Assembleia Geral
Presidente: Professora Doutora Hermínia Maria Vasconcelos Alves Vilar
Vice-Presidente: Professor Doutor Paulo Manuel Roque Águas
Secretário: Professor Doutor Paulo de Carvalho Pereira

Direção
Presidente: Professora Doutora Ana Fialho;
Vogal: Professora Doutora Júlia Seixas;
Vogal: Professora Doutora Maria Alexandra Teodósio

Fiscal Único
Efetivo: J. Rito & Associada, SROC, Lda.
Suplente: Salgueiro & Associados, SROC, Lda.

DOMÍNIO 1 | INICIATIVAS DE INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

No domínio da Investigação, Desenvolvimento e Inovação, a atividade do Campus Sul em 2025 esteve fortemente ancorada na participação em projetos estruturantes com impacto científico, tecnológico e territorial, assumindo funções de suporte institucional, administrativo e operacional essenciais à sua implementação. Este trabalho incidiu, de forma particularmente relevante, no eixo estratégico do Hidrogénio "Verde", através da participação no projeto H2tALENT.

I. Hidrogénio "Verde"

O H2tALENT é um projeto financiado pelo programa Horizon Europe, através da Clean Hydrogen Joint Undertaking, com uma duração total de cinco anos e um orçamento global de 13 535 050 euros, dos quais 8 999 894,82 euros correspondem a financiamento europeu. O projeto tem como objetivo a criação de um ecossistema integrado de inovação ao longo de toda a cadeia de valor do hidrogénio verde no Alentejo, combinando investigação aplicada, demonstração tecnológica, capacitação, governança territorial e cooperação internacional.

A implementação do H2tALENT é assegurada por um consórcio internacional composto por 29 parceiros, integrando empresas privadas, instituições de ensino superior, estruturas de interface, autarquias e agências públicas de desenvolvimento regional, refletindo uma abordagem de inovação orientada para a geração de impacto económico, social e ambiental.

No contexto do H2tALENT, a participação do Campus Sul é circunscrita e funcional, incidindo sobre tarefas específicas claramente definidas no Grant Agreement, em articulação estreita com a Universidade de Évora enquanto entidade coordenadora do projeto. Em particular, o Campus Sul está formalmente envolvido no WP4 – "Applications in industry, mobility and buildings across Alentejo", através da tarefa T4.4 – "Design, deployment, operation and validation of Culatra Island end-use".

No âmbito desta tarefa, durante o ano de 2025, a principal atividade desenvolvida pelo Campus Sul consistiu na condução dos procedimentos de contratação pública destinados à aquisição de um sistema modular de produção, armazenamento e conversão de hidrogénio para o demonstrador da Ilha da Culatra. Foi inicialmente lançado um concurso público que, apesar de ter recebido uma candidatura, não conduziu à adjudicação por incumprimento das especificações técnicas definidas no respetivo caderno de encargos. Em conformidade com o enquadramento legal aplicável, foi posteriormente desencadeado um procedimento por ajuste direto, que culminou na adjudicação e celebração de contrato com a Universidad de Huelva & CITES, incluindo o fornecimento, instalação e comissionamento do sistema.

O demonstrador da Ilha da Culatra constitui um elemento central do H2tALENT, permitindo testar, em contexto real, soluções integradas de produção, armazenamento e utilização de hidrogénio verde em comunidades energéticas locais. A sua implementação contribui para a validação tecnológica das soluções adotadas, bem como para a recolha de evidência empírica relevante para efeitos de avaliação de impacto, identificação de lições aprendidas e análise do potencial de replicação.

Para além da sua participação direta no WP4, a Campus Sul contribui igualmente, de forma circunscrita, para o WP5 – "Impact assessment, monitoring and optimisation", através da sua integração no entregável D5.5 – "Conclusions and lessons learned for upscaling and replication". Esta contribuição assenta na incorporação das aprendizagens decorrentes do demonstrador da Culatra, em particular no que respeita a condições de escalabilidade, replicabilidade e transferência para outros contextos territoriais.

Adicionalmente, embora não tenha responsabilidades formais no âmbito do WP2, a Campus Sul acompanha com particular interesse a tarefa 2.7 – "Renewable hydrogen markets between North Africa and Europe". Esta tarefa revela-se estrategicamente relevante, na medida em que explora dinâmicas emergentes de mercado e oportunidades de cooperação entre a Europa e o Norte de África no domínio do hidrogénio "verde". A análise destes mercados, das respetivas cadeias logísticas e dos enquadramentos institucionais associados, poderá vir a assumir interesse para a Associação Campus Sul, enquanto plataforma interuniversitária vocacionada para a promoção de projetos com impacto territorial, cooperação internacional e transferência de conhecimento, alinhados com as prioridades estratégicas do Sul de Portugal.

Ao longo de 2025, o H2tALENT manteve-se como um projeto que concentrou grande volume de recursos e dedicação por parte do Campus Sul, num contexto exigente marcado por ajustamentos no consórcio e pela necessidade de assegurar a continuidade e robustez da implementação do projeto, em articulação com a Comissão Europeia e com os restantes parceiros.

II. Água - Recursos Hídricos e Mar

II.1. Grupo Água a Sul - GAaS

A diminuição da disponibilidade de água, devido às alterações climáticas e correspondente redução da precipitação, está a afetar particularmente o Sul de Portugal, aumentando a sua vulnerabilidade. A procura crescente de água por diversos setores da economia está a exercer pressão adicional sobre os recursos hídricos disponíveis, o que agrava o problema da escassez de água. Neste contexto, em 2025 foi reativado o grupo Campus Sul - Água, que passou a ser designado como Grupo Água a Sul (GAaS), com início em 5 de março de 2025, no âmbito de uma reunião promovida pela UNOVA, através da Profª Júlia Seixas. Em 2025 participaram no GAaS vários professores/investigadores das 3 universidades com trabalho desenvolvido no domínio da Água da Associação Interuniversitária Campus Sul, nomeadamente a Universidade NOVA de Lisboa, a Universidade de Évora e a Universidade do Algarve.

As tarefas iniciais do GAaS incluiram:

a) Mapeamento do conhecimento disponível nas 3 Universidades do Campus Sul no domínio da água (pessoas e áreas de investigação);

b) Mapeamento dos stakeholders nacionais no domínio da água: Instituições; Sectores; Associações; Representantes de cidadãos e Outros

O GAaS tem como objetivo, através de reflexão científica, responder ao problema de "Como assegurar água em quantidade e qualidade para as atividades humanas e para os ecossistemas,

agora e no futuro?". O GAaS reuniu numa base mensal, tendo o seu foco na região a Sul do Tejo e assente numa abordagem fundamentada na ciência e tecnologia, e numa perspetiva de sustentabilidade e em articulação com os agentes locais. A sua missão é "Colocar as competências das três universidades, no domínio da água, ao serviço da região e do País, antecipando desafios emergentes, tendo por base uma atitude preventiva para os próximos 20 a 30 anos, e contribuindo para a preservação do valor estratégico do recurso para a economia da região e do País."

Qualquer professor ou investigador das três universidades cuja área científica seja no domínio da água pode fazer parte do grupo. A composição inicial vem de trabalho anterior e tem vindo a aumentar com colegas interessados em participar. As três universidades estiveram representadas, em 2025, pelas suas reitorias.

Alexandra Teodósio (Vice-Reitora Universidade Algarve)	vrateodosio@ualg.pt
Carla Antunes	cmantunes@ualg.pt
Luís Manuel Zambujal Chícharo	lchichar@ualg.pt
Margarida Ribau Teixeira	mribau@ualg.pt
Sara Raposo	sraposo@ualg.pt
Ana Fialho (Pró-Reitora Universidade de Évora)	afialho@uevora.pt
Ana Isabel Mendes	aimendes@uevora.pt
António Chambel	achambel@uevora.pt
Carlos Manuel Alexandre	cmea@uevora.pt
Diogo Costa	Diogo.costa@uevora.pt
Helena Novais	hnovais@uevora.pt
Manuela Morais	mmorais@uevora.pt
Pedro Anastácio	anast@uevora.pt
Júlia Seixas (Pró-reitora Universidade NOVA Lisboa)	julia.seixas@reitoria.unl.pt
Maria José Roxo	mj.roxo@fcsh.unl.pt
Paulo Diogo	pad@fct.unl.pt
Pedro Santos Coelho	pmhc@fct.unl.pt

A este grupo juntou-se Sofia Guedes Vaz, da Universidade NOVA de Lisboa que assumiu as funções de Secretária-Executiva, promovendo e dinamizando o GAaS com reuniões periódicas e acompanhamento de todas as suas atividades.

As três áreas de atuação do GAaS incluem a Participação na Sociedade; a Formação; e a Investigação, apresentando-se na Tabela seguinte as atividades desenvolvidas em 2025.

Temas	Atividades	Ações já efetuadas e programadas a curto prazo
Participação na sociedade	Incentivar uma discussão sobre políticas públicas e contributo da ciência através de workshops, seminários e conferências, artigos de opinião	· Produção de uma análise critica e construtiva da Estratégia Nacional "A água que une" que foi enviada às 4 Instituições que a elaboraram e com reuniões de follow-up. · Workshop de análise crítica e construtiva à "Estratégia Europeia de Resiliência Hídrica" · Organizar uma conferência/ workshop "From Source to Sea" – ainda em discussão o tipo, âmbito geográfico e data (futuro)
	Disseminar e comunicar conhecimento com impacto nos problemas da água com linguagem acessível	· Publicação de um artigo de opinião sobre a análise da Estratégia "A Água que Une" publicado no jornal Expresso em junho 2025.
Formação	Propor programas de doutoramento e mestrado	· Em setembro 2025, decorreu na Universidade de Évora o XXV Encontro da Rede de Estudos Ambientais de Países de Língua Portuguesa – REALP, tendo-se discutido a possibilidade do Campus Sul colaborar nos programas de pós-graduação desenvolvidos por esta rede. · Inserido neste Encontro, no dia 5 de setembro decorreu uma sessão sobre a Associação Campus Sul com participação de várias IES membro da REALP
Investigação	Promover projetos de investigação nacionais e/ou europeus em áreas de investigação que interessem às três universidades.	· Estudou-se a possibilidade de elaborar candidaturas conjuntas com as ARH do Algarve e do Alentejo, para responder a Avisos do Portugal 2030. Por decisão das ARH não se irá concretizar. · Os membros do GAaS estão a fazer um levantamento no âmbito dos seus networks nacionais e internacionais de possibilidades de participação em projetos Europeus e/ou Internacionais

As seguintes ações merecem uma descrição mais detalhada.

Análise crítica à Estratégia Água que Une (Nacional)

Em 8 de maio foi realizado um Workshop na Reitoria da UNOVA para discussão da Estratégia Nacional Água que Une, com o objetivo de produzir dois textos de opinião com a posição crítica (construtiva) do GAaS sobre a Água que Une:

a. Texto para a comunicação social – Publicado no Expresso em 8 de julho de 2025 https://expresso.pt/opiniao/2025-07-08-agua--uma-visao-para-unir--6875553b)

b. Texto técnico para Instituições que elaboraram a Estratégia – DGADR; ADP; APA, EDIA (em anexo). Neste âmbito foram solicitadas reuniões presenciais com as 4 instituições (DGADR; ADP; APA, EDIA) onde, para além de uma breve apresentação do GAaS/Campus Sul, se pretendia discutir o texto técnico elaborado e a possível colaboração do GAaS na implementação das ações definidas na Estratégia Água que Une. Refira-se que até à data apenas foram realizadas reuniões com a ADP e com a APA. Tendo sido solicitado pela ADP a indicação de 5 medidas consideradas prioritárias pelo GAaS, tendo em consideração o seu domínio de intervenção.

Análise crítica da Estratégia Europeia da Resiliência Hídrica

A Estratégia Europeia da Resiliência Hídrica (EURH) foi apresentada pela Comissão Europeia em 4 de junho de 2025. Presentemente os Estados Membros discutem a sua implementação. Neste âmbito em 10 de outubro de 2025 foi realizada um Workshop do GAaS na UALG com participantes de docentes/investigadores das 3 universidades para discutir a EURH e áreas e ações de possível intervenção

Estudo sobre a Sustentabilidade Ambiental do Golfe em Portugal

As três universidades elaboraram uma proposta para o Estudo sobre a Sustentabilidade Ambiental do Golfe em Portugal com foco nos Recursos Hídricos e na Biodiversidade. Este estudo (no valor ~ 490 000€) foi solicitado pelo Conselho Nacional da Indústria do Golfe (CNIG), representando uma oportunidade para o Campus Sul se afirmar como parceiro de investigação aplicada. A proposta foi apresentada à Agência Portuguesa do Ambiente e está na fase de angariação de financiamento. (pela Confederação do Turismo de Portugal – CTP, e outros como o Fundo Ambiental).

Outras iniciativas

Foram discutidas áreas de possível intervenção do GAaS com as ARH do Alentejo e do Algarve, inclusivamente foram identificados Avisos ITI – Água e Ecossistemas da Paisagem – Algarve e Alentejo, de interesse para a região. Todavia esta iniciativa não foi bem-sucedida por desistências das ARHs e por impossibilidades das UÉVORA e UALG se poderem candidatar (como entidades coordenadoras) aos avisos identificados.

Por forma a promover e difundir o Campus Sul, no XXV Encontro da REALP (2-6 de setembro de 2025), foi realizado um Seminário (5 de setembro) com a presença de responsáveis das 3 universidades (Reitora da UÉVORA; Vice-reitora da UALG; Pró-reitora da UNOVA). A sessão com a duração de 1 hora, foi organizada em 3 momentos: i. Mesa redonda moderada por jornalista da Rádio Diana com representantes das 3 universidades responsáveis pela Associação Campus Sul: Reitora da UÉVORA, Profª Hermínia Vilar; Vice-reitora da UALG, Profª Alexandra Teodósio; Pró-reitora da UNOVA, Profª Júlia Seixas; ii. Apresentação do projecto do Hidrogénio Verde; iii. Apresentação do Grupo Água a Sul – GAaS.

Finalmente, importa referir que foi amplamente discutida a possibilidade de se promoverem ações de formação e capacitação técnica a nível nacional, e internacional, sobretudo para os países de língua portuguesa. No entanto, não foi possível avançar com esta iniciativa.

Na tabela seguinte sistematiza-se as reuniões havidas deste grupo.

Reuniões em 2025	Temas
05.03	DNA: Visão, Missão, Atividades, Filosofia de Atuação do GAaS
26.03	Decidir analisar a Estratégia *Água que nos Une;* Discussão sobre os Avisos Portugal 2030; Apresentação da Water4all; Informação sobre o projeto GOLF-CNIG.
15.04	Como analisar a Água que une; Mapeamento das competências no domínio da água nas 3 universidades num documento no Google Drive, desenvolvimentos sobre possíveis propostas ao Portugal 2030
16.05	Workshop interno presencial com metodologias de participação ativa para análise da Água que Une
04.06	Discussão dos textos (para as instituições e para comunicação social) sobre a Água que Une
24.06	Finalização dos textos e envio às instituições e à comunicação social
21.07	Reporte sobre reuniões com ARH Alentejo e Algarve para submeter projetos conjuntos ao Portugal 2030
05.09	Participação no REALP com uma sessão dedicada à Associação Campus Sul e seus projetos sendo um deles a formação e atividade do GAaS
19.09	Portugal 2030: workshop para análise crítica da Estratégia Europeia de Resiliência Hídrica
10.10	Workshop presencial na Universidade do Algarve com metodologias de participação para análise crítica da Estratégia Europeia de Resiliência Hídrica
07.11	Follow-up dos contactos com as Instituições da Água que une, do workshop sobre a EERH para pensar num plano de ação para 2026.

Em 2025 o GAaS desenvolveu-se, ganhou identidade, e as estruturas ficaram montadas para continuar como um grupo relevante da Associação Campus Sul. O grupo foi dinamizado por um elemento exterior (Sofia Guedes Vaz, até dezembro de 2025), tendo passado a sua gestão para a Universidade de Évora em 2026. Cinco atividades estão identificadas para o curto e médio prazo que darão garantias de continuidade:

1. Seguimento da implementação da Estratégia Europeia de Resiliência Hídrica no âmbito da participação do GAaS nas políticas públicas;
2. Dinamização do projeto GOLF-CNIG, nomeadamente junto da Agência Portuguesa do Ambiente e do Ministério do Ambiente e Energia;;
3. Organização de uma Conferência Internacional “From Source to Sea”, planeada para acontecer em 2027;
5. Responder ao “desafio” colocado pelo Grupo AdP, sobre a identificação das medidas consideradas prioritárias ao nível da Estratégia “Água que une” e fazer follow-up com as outras instituições.

DOMÍNIO 2 | INICIATIVAS DE CAPACITAÇÃO, COMUNICAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO SUL DE PORTUGAL

Neste domínio, o trabalho desenvolvido priorizou o desenvolvimento de programas de ensino, desenvolvimento de iniciativas de Comunicação e Participação em iniciativas europeias e eventos de promoção do Campus Sul.

ENSINO e CAPACITAÇÃO

MICROCREDENCIAIS ASSOCIADAS AO PROJETO PRR IMPULSOS ADULTO FOSTEAM@SOUTH

O projeto Fosteam@South – Fostering STEAM and Lifelong Learning at South, iniciado em 2022, tem como um dos seus objetivos o desenvolvimento de várias microcredenciais. Este projeto, onde participam as 3 universidades do Campus Sul, é exemplo do valor agregado gerado pela Associação.

No que concerne à oferta, as microcredencias centram-se nas seguintes áreas:

a) Universidade de Évora
- Biorrefinarias - Da biomassa a compostos de valor acrescentado;
- Cogumelos podem salvar florestas;
- Ecologia e Gestão de Espécies Invasoras- (em EaD)

b) Universidade do Algarve
Artes, Comunicação e Património
Saúde e Bem-Estar
Ciências Sociais e Educação
Transição Digital

c) Universidade NOVA de Lisboa (FCSH e CT)

No âmbito do Fosteam@South – Fostering STEAM and Lifelong Learning at South, a NOVA conta com 1872 diplomados em adultos em 2025, oferecendo microcredenciais nas seguintes áreas: História e Arqueologia, Gestão e Administração, Artes, Humanidades, e Sociologia e Outros Estudos. O FOSTEAM acelerou o processo de emissão de microcredenciais na NOVA, nomeadamente através dos seguintes cursos: Crioulidades e o Atlântico, Competências Digitais, Cultura Portuguesa Contemporânea, Património – Gestão e Participação e Turismo, Cultura e Criação. O Gabinete de Empreendedorismo da NOVA desenvolveu o curso From Educators to Entrepreneurial Facilitators, disponível na NAU.O Fosteam alia-se a projetos que complementam os seus objetivos de reconversão de competências, nomeadamente o “CIVIC” and “GLOBAL”! – Impulso Jovens STEAM e Incentivo Adultos.

LICENCIATURA OCEAN STUDIES

A Licenciatura Ocean Studies nasceu para dar resposta a necessidades de formação e de desenvolvimento de competências no domínio do mar, e promoção da economia azul através de uma abordagem interdisciplinar inovadora que cria uma linguagem comum partilhada por uma

geração oceânica. Esta licenciatura interdisciplinar surge de uma parceria entre a Universidade NOVA de Lisboa (congregando 5 unidades orgânicas – NOVA School of Law, NOVA IMS, Nova SBE, NOVA FCSH e NOVA FCT), a que o Campus Sul se agregou, com a Universidade do Algarve e a Universidade de Évora. Conta ainda com o envolvimento do Instituto Hidrográfico, da Marinha Portuguesa.

Acreditada em 2023 pela A3ES, a licenciatura foi oferecida pela primeira vez no ano letivo de 2025/26, com 30 vagas que ficaram todas preenchidas na 1ª fase do CNA. É uma aposta inovadora, totalmente lecionada em inglês, e com o objetivo de formar uma geração que partilhe uma linguagem comum capaz de desenvolver políticas públicas e criar valor na área do mar e da economia azul, economia sustentável do oceano, em linha com os objetivos do desenvolvimento sustentável das Nações Unidas, em particular os ODS 14, 13 e 12.

COMUNICAÇÃO, PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E REPRESENTAÇÃO EXTERNA

Durante o ano de 2025 vários membros das Universidades Campus Sul participaram e/ou representaram o Campus Sul em eventos, sobretudo na área do Hidrogénio "verde", destacando-se os seguintes:

- *Connecting Hydrogen Europe 2025* (CHE2025), em Madrid, onde duas investigadoras do projeto H2tALENT estiveram presentes.
- XXV Encontro da REALP (Rede de Estudos Ambientais de Países de Língua Portuguesa) realizado na Universidade de Évora de 2 a 5 de setembro de 2025, onde foi apresentado o projecto H2Talent, enquanto orador convidado.
- Ainda no âmbito do XXV Encontro da REALP, teve lugar uma mesa com o/as três reitor/as das Universidades do Campus Sul, onde foram apresentados os seus objetivos, e discutidas expectativas futuras.

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA – 2025

Em termos económicos e financeiros e de forma sucinta, podemos afirmar que as contas da CAMPUS SUL - ASSOCIAÇÃO INTERUNIVERSITÁRIA DO SUL, referentes ao exercício económico de 2025, refletem uma estabilidade da atividade operacional no que se refere ao volume de negócios, que se restringe unicamente à quotização (15.000,00€) dos seus associados. Quanto aos gastos no valor total de 3.282,91€, foram os indispensáveis para o bom funcionamento da Associação.

A nível financeiro, constata-se uma estabilização do ativo e passivo da Associação, em relação ao período homólogo do ano de 2024, com capacidade de cumprir as obrigações de curto prazo, não dependendo de capitais alheios.

Resumo do Balanço	31/12/2025	31/12/2024
Ativo	681 013,63 €	672 735,11 €
Fundo Patrimonial	59 442,57 €	51 705,25 €
Passivo	621 571,06 €	621 029,86 €
Total Fundos Patrimoniais e do Passivo	681 013,63 €	672 735,11 €

A Instituição apresenta uma situação sólida do ponto de vista económico-financeiro.

O Fundo da Instituição é representado pelos sócios fundadores e respetivas quotas, conforme se discrimina:

Entidades	Nº Quotas	Fundo Subscrito	% Fundo	Fundo Realizado
Universidade de Évora	1	5 000,00 €	33,3333%	5 000,00 €
Universidade Nova de Lisboa	1	5 000,00 €	33,3333%	5 000,00 €
Universidade do Algarve	1	5 000,00 €	33,3333%	5 000,00 €
Total	**3**	**15 000,00 €**	**100,00%**	**15 000,00 €**

A perspetiva futura inclui a execução do projeto “HORIZON – H2tALENT”.

NOTAS FINAIS

Em 2025, o Campus Sul prosseguiu empenhado no compromisso de reforçar a coesão territorial, a resiliência e o desenvolvimento sustentável do Sul de Portugal.

Pretendeu-se dar seguimento a uma aposta prioritária, de dinamização direta de iniciativas por parte do Campus Sul, nos seguintes eixos de intervenção: Hidrogénio Verde e Água. Cada um destes eixos de intervenção, considera domínios de atuação, nomeadamente de investigação, desenvolvimento e inovação, de ativação de iniciativas com impacto nas políticas públicas, comunicação e consolidação do Sul de Portugal.

Por sua vez, as ações desenvolvidas pelo Campus Sul são norteadas pelas seguintes prioridades: Coordenação da implementação e execução dos projetos aprovados e em curso; Consolidação de parcerias já existentes e estabelecimento de novas parcerias de I&D&I, formação e capacitação nas áreas do Hidrogénio Verde, Água e Turismo e, Identificação de oportunidades para candidatar novos projetos a financiamento, nacional e internacional.

Assinado por: **Ana Fialho Silva**
Num. de Identificação: 07718228
Data: 2026.04.10 14:50:03+01'00'
Certificado por: **Diário da República.**
Atributos certificados: **Pró Reitora - Universidade de Évora.**

CHAVE MÓVEL

CAMPUS SUL

ASSOCIAÇÃO INTERUNIVERSITÁRIA DO SUL

UAlg UNIVERSIDADE DO ALGARVE

UNIVERSI ÉVORA

NOVA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA